

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio e Urano em trígono. Tu sabes, pela tua própria percepção, que existes simultaneamente em duas dimensões, a interior e a exterior, mas sabes, também, que como resultado do pensamento materialista contemporâneo tu te convences de que a vida exterior seja mais real do que a interior, e sobre esse equívoco começam todos teus problemas, porque não serias capaz de conhecer, desejar ou agir, não fosse a equivalente realidade de tuas presenças subjetiva e objetiva. É o intercurso e interdependência entre tua alma, vida interior, e tua personalidade, vida exterior, que promovem o conhecimento, o desejo, a ação, e se tu consegues um dia “te encontrar”, obterás a magnífica experiência de sintetizar essas três operações. Assim descobrirás a Vida e a ela te entregarás confiante.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Prefira se ater ao que de prático e concreto puder ser feito hoje, porque se ficar se agarrando a ótimas ideias, mas pouco produtivas, acabará perdendo um tempo precioso e conquistará poucos resultados. Você escolhe.



TOURO
21/04 a 20/05

Para obter os resultados que você almeja, comece pequeno, comece organizando a papelada, mesmo que essa nada tenha a ver com o que você deseja. É através da ordem geral que sua criatividade dará melhores resultados.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Em primeiro lugar se aprime interiormente, porque com as emoções todas desencontradas e misturadas, fica mais difícil entender o que acontece, quanto mais tomar as decisões acertadas. Não é difícil se aprumar.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Agora você pode expandir a trama de contatos e relacionamentos que, por enquanto, apresentam potencialidades, mas que num futuro próximo se converterão em reais oportunidades de fazer coisas bem interessantes. Em frente.



LEÃO
22/07 a 22/08

Avance aos poucos, rejeite a tentação de pegar algum atalho que solucione tudo de uma só tacada, porque isso seria uma tentativa superficial de solucionar o que é complexo. Prefira, dessa vez, a complicação.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Tenha em mente hoje o que puder fazer de prático e concreto, mesmo que seja pequeno, porque se ficar ampliando demais as opções, com a alma motivada pelo entusiasmo das ideias, provavelmente acabará se dispersando.



LIBRA
23/09 a 22/10

Apesar de não haver sinais concretos de que as coisas se acalmam e entram no trilho desejável, ainda assim você poderá, se quiser, experimentar alguns momentos de serenidade, de calma interior. Isso compensará.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Tome um tempo para acertar contas com as pessoas que sejam de seu real interesse, e que tenham potencial de acompanhar seus passos no futuro. Relacionamentos precisam ser atualizados o tempo inteiro. Faça sua parte.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Talvez não seja possível acertar a grande tacada que você idealiza, mas ao mesmo tempo há coisas menores, detalhes, que estão ao seu alcance, e que, se administrados com sabedoria, trarão ótimos resultados.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Só tem uma saída para entender o que acontece, que é perceber com seus próprios sentidos cada ingrediente envolvido. Sem a percepção, tudo continua sendo teoria, sujeito a opiniões e contradições. É assim.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Enquanto houver coisas e assuntos antigos atravancando seu andar por entre o céu e a terra, ficará mais difícil sua alma perceber o tanto de coisas novas e interessantes que se encontram à disposição para você se engajar.



PEIXES
20/02 a 20/03

Equilíbrio nos relacionamentos é o ideal, mas para isso as pessoas envolvidas precisam sempre se respeitarem mutuamente, não importando o grau de intensidade de suas paixões contraditórias. Equilíbrio.

ARTES VISUAIS

Bené Fonteles/Arquivo Pessoal



Obra do artista plástico Bené Fonteles: máscaras da pandemia prensadas

Poética do tempo

» SEVERINO FRANCISCO

Sob o título Poéticas da impermanência, o artista plástico Bené Fonteles apresenta exposição da última safra de trabalhos, com 25 obras, na Karla Osório Galeria de Arte (Setor de Mansões Dom Bosco). A natureza permanece a fonte de inspiração para o artista há mais de 50 anos. O fato de morar em Caldas, interior de Minas Gerais, na Serra da Mantiqueira, teve impacto sobre a criação de Bené. Ele começou a entrar em contato com a madeira e, logo, ela foi incorporada à sua arte.

De uma árvore atingida e derrubada por um raio, próximo à sua casa, Bené compôs trabalhos em que agregou madeiras, ossos, corais marinhos, canos de ferro, pontas de zarabatanas indígenas, cabaças, arames, pregos, antigas portas de casas coloniais ou canos de ferro. São quase que poemas visuais organizados em montagens sobre papéis de fibras vegetais que, em alguns momentos, evocam os objetos surreais inventados pelo poeta Manoel de Barros.

Mas, na verdade, a matéria de Bené é o tempo e a marca que deixa nos objetos: “Trabalho com a ação do tempo sobre as coisas. Drummond diz que o tempo é a minha matéria. Sou muito artesão, sempre gostei de manipular a matéria, me apropriar dela. Tem muitas conchas que cato nas praias, vou colocando nas paredes. Junto lixas de pintura.”

Em outra série, denominada Impermanências, Bené compõe uma espécie de ninhos, emoldurados por caixas de vidro, com fios pintados como se fossem naturais do cerrado, ervas do pará, conchas do mar: “Faço materiais de diferentes lugares conviverem. Têm fios pintados como se fossem naturais do cerrado, ervas do Pará, conchas do mar, pano de coar café. Vou fazendo combinações com objetos de vários lugares.”

Na mesma série, Bené exercitou

de humor com os múltiplos de plástico das obras *Bichos*, de Lygia Clark, prensados sobre fios de algodão puro, estabelecendo analogia com a obra inte-relacional da artista, Baba antropofágica. Ao evocar a pandemia, Fonteles compactou dezenas de máscaras em uma caixa de acrílico, se o vidro quebrar, o trabalho desaba no chão. Aplicou azul com dourado nas máscaras que usamos pandemia: “Os pigmentos azuis e dourados vão contaminando o trabalho igual ao contágio do vírus que nos atingiu durante a crise sanitária”.

Nascido em Bragança, no Pará, Bené Fonteles é artista plástico, editor, poeta e compositor. Desenvolveu uma obra sempre relacionada à natureza. Participou por cinco vezes da Bienal Internacional de Arte de São Paulo. Vive entre Brasília e Caldas, em Minas Gerais. Organizou e editou livros sobre Rubem Valentim, Athos Bulcão e Mario Cravo Neto, entre outros artistas.

Bené utiliza, livremente, os objetos para compor suas obras, mas, recusa o rótulo de arte contemporânea. Ele afirma que faz simplesmente arte: “Não acredito em arte contemporânea. Acredito em arte. Faço arte para manter a sanidade. Essas fronteiras entre arte tradicional e arte contemporânea, arte popular e arte erudita, não existem. Insisto em fazer arte”.

POÉTICAS DA IMPERMANÊNCIA

Exposição do artista plástico Bené Fonteles na Galeria Karla Osório. Visitas de segunda a sexta, das 9h às 18h30. E, aos sábados, de 9h às 14h, sempre mediante agendamento prévio por telefone, DM do instagram ou Whatsapp. Número limitado de visitantes e uso obrigatório de máscara.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

A LUNA LLENA

Quem somos nós frente la luna llena? Diminutos grãos imensos ermos (eterna busca) – ou a ilusão sublime de certo céu neon? Quem somos nós face la luna llena? Talvez (tão somente) aquela criança a contar estrelas Talvez (a cada lua cheia) olhos por vezes despertos – ali confiando os desejos mais secretos.
Luciana Barreto

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

CRUZADAS

Designação da pessoa que descobre o óbvio, nas redes sociais	Enraivecido	Cada nível do pavé (Cul.)	Jogos (?), evento esportivo realizado em Lima em 2019	A rua, como palco de apresentações musicais ou teatrais
Duas apresentadoras de programas infantis da TV (anos 1980)	Formação de gelo, poeira e material rochoso que circunda Saturno		Memória de micros	
			Asno, em francês	
			Ornam o querubim	
Utilitário complementado pela ampola de injeção		Jogo de tabuleiro		
Componha versos	Combinação (inglês)	Modismo (bras.)		Ministério Público (sigla)
Status (?): as condições predominantes (lat.)	Turco	Elogios	(?) 51, base da Usaf Idiota, em inglês	Animação estrelada por Blu (Cin.)
Oleadas		"A Arte de (?)", obra de Ovídio		
			Idade (?): encerrou-se em 476 d.C.	
Cúpulas de vidro		Arremate de tetos		
Cidade retratada no filme "Gladiator", de Ridley Scott	Interjeição vocativa	Período geológico	"Olé, (?)", sucesso de Chico Buarque	Abreviatura do livro bíblico do Eclesiastes
Cartunista ítalo-brasileiro	Leviano	Forte; vigoroso		
Marcos (?), apresentador de TV		Cédulas monetárias	É feito do jenipapo	
			Pedra de cor verde	
	Cabeça de gado			Fulano (pop.)
	Não, em francês			Estanho (símbolo)
(?) Claus: designação de Papai Noel nos países de língua inglesa			Oswaldo Cruz, sanitaria brasileiro	Unidade que compõe o byte (Inform.)
Oferecido com intenção caritativa			Imposto cobrado à indústria (sigla)	
Que se segue imediatamente a outro				

BANCO 9/turnbunpno — qu — non — lan — bit — ass — 3/âne — 12

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correo Braziliense para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

	E	R		A	P				
A	T	A	C	A	D	I	S	T	A
O	R	C	O	O	N	O	R	T	
A	M	A	R	C	H	A	R		
O	G	A	P	A	O	I	I		
I	J	E	N	D	N	O	D	O	A
C	O	S	T	A	V	E	R	D	E
M	O	D	A	N	E	A	C	H	
M	M	D	R	O	N	E	H		
L	I	P	O	D	I	T	O	U	
C	E	V	I	E	S	T	E		
M	O	N	A	N	A	N	E	R	I
S	A	L	C	A	N	C	I	R	
C	R	I	T	E	R	I	O	S	A
A	L	A	R	M	A	D	O	S	

DIVIRTA-SE COM SEU FORMATO FAVORITO!

Já disponível em bancas e livrarias!

250 200 150

COQUEL

© ucoquetel f /revisascoquetel